



Soja: conjuntura e tendências 2019/20

A produção mundial de soja foi de 358,3 milhões de toneladas em 2018/19, com aumento de 4,8% em comparação a safra precedente. Em 2019/20 a produção mundial do grão deve ser de 337,7 milhões de toneladas, 5,7% menor que a obtida na temporada passada. Essa diminuição se justifica pela redução no plantio da oleaginosa nos Estados Unidos e na Argentina com o intuito de reduzir os elevados estoques de passagem, conforme o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)¹.

Na temporada 2019/20 o Brasil deve liderar a produção mundial de soja quando o país deverá produzir 123,0 milhões de toneladas enquanto a produção estadunidense deve ser de 96,8 milhões de toneladas, seguidos pela Argentina com 53,0 milhões de toneladas.

O Brasil também é o maior exportador de soja, responsável pela metade de todo grão transacionado no mundo. Em 2019/20 as exportações brasileiras devem alcançar 76,0 milhões de toneladas, ligeiramente acima, 1,4%, das registradas na temporada passada. A China deverá continuar a ser a principal compradora da soja brasileira.

Em termos da produção de farelo o Brasil ocupa a quarta colocação depois de China, Estados Unidos e Argentina. A produção brasileira de farelo de soja deve ser de 33,9 milhões de toneladas, 3% maior em 2019/20, das quais 55,0% são destinados ao mercado interno. A importância do mercado doméstico de farelo de soja reside, principalmente, na demanda para a fabricação de rações principalmente para a avicultura. Além de grande consumidor em seu mercado interno, o Brasil é o maior exportador de carne de frango.

Na produção mundial de óleo de soja, o Brasil ocupa a mesma colocação que a de farelo. Em 2019/20 o país deverá produzir 8,4 milhões de toneladas, das quais a maior parte, 88%, é voltada ao mercado interno. O consumo para fins alimentícios e em especial para a produção de biodiesel justifica a supremacia do mercado doméstico de óleo de soja.

No que tange a produção brasileira, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)² estima que a produção nacional de soja deva crescer 7,1% e alcançar 123,2 milhões de toneladas na safra a ser colhida em 2020. Os maiores produtores são Mato Grosso,

Paraná e Rio Grande do Sul onde, com exceção do estado gaúcho, é esperado aumento na produção da oleaginosa.

Em solo paulista a sojicultura apresentou crescimento nos últimos anos, o que também deve ocorrer na safra 2019/20 quando a produção deve atingir 3,51 milhões de toneladas 8,2% a mais em relação à temporada passada, conforme o Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (IEA/CDRS)³.

A demanda internacional e o consumo brasileiro de seus derivados - farelo para ração animal e óleo para fins comestíveis e energéticos para a produção de biodiesel - sustentam a rentabilidade da oleaginosa que define a expansão da sojicultura em todo do país.

¹UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. Foreign Agricultural Service. **Oilseeds: world markets and trade**. Washington: USDA: FAS, 2020. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/oil-seeds.pdf>. Acesso em: fev. 2020.

²COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira - grãos**, Brasília, v. 7, safra 2019/20, n.5, Quinto levantamento, fev. 2020. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>. Acesso em: fev. 2020.

³CAMARGO, F. P. et al. Previsões e estimativas das safra agrícolas do Estado de São Paulo, acompanhamento do ano agrícola 2019/20 e levantamento final, ano 2018/19, novembro de 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**. V. 15, n. 1, p. 1-16. Jan. 2020. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Ter-Texto.php?codTexto=14754>. Acesso em: fev. 2020.

Palavras-chave: soja, mercado, perspectivas.

Marisa Zeferino
Pesquisadora do IEA
marisa@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/02/2020